



# O TEMA

### Definição de Equoterapia

A equoterapia é definida por ANDE (1999) como um método para o tratamento terapêutico e educacional onde o cavalo é introduzido desenvolvendo áreas da saúde, educação e também da equitação, almejando melhoras positivas a pessoas deficientes.

Fonte: <http://www.issuude.net>

### Definição de Haras

O haras é o local próprio e preparado para hospedar cavalos, tratar e treinar esses animais independente da raça e modalidade que o animal irá praticar, podendo ser treinado para a prática de:

- tiro de laço;
- prova de rédea (tambor);
- saltos de hipismo;
- domado somente para a montaria.

Além da hospedagem aos cavalos, um haras desenvolve aulas de montaria e hipismo. Alguns locais podem sediar campeonatos, outros fazem criação de raças de cavalos. ([www.cavaloquartodemihaa.net.br](http://www.cavaloquartodemihaa.net.br), acesso em 18/04/2011).

Fonte: [www.agromundo.com.br](http://www.agromundo.com.br)

### Origem no Brasil

Em um artigo SANTOS(2000) descreve que apesar do tratamento existir há milhares de anos, a terapia começou a ser praticada no Brasil apenas no início da década de 70. Os pioneiros foram a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE- Brasil), situada na Granja do Torto, Brasília-DF.

BALTIERI (2003) descreve que a equoterapia foi reconhecida pelo Brasil devido a criação da ANDE- Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) no ano de 1989, em 1993 foi reconhecido o tratamento como método educacional, em 1997 pelo Conselho Federal de Medicina como um método de reabilitação.

Fonte: <http://www.hipomemoriaduas.com.br>

Fonte: <http://www.hipomemoriaduas.com.br>

### Equipe Multidisciplinar

Para LERMONTOV (2004) o paciente deve ser avaliado por um médico responsável. O profissional tem o objetivo de indicar ou contra-indicar a terapia. Esta equipe é formada por:

1. Profissionais da saúde: Fisioterapeuta; Fonoaudióloga; Psicóloga;
2. Profissionais da educação: Pedagogo; Prof. de ed. física.
3. Profissionais de equitação e manejo do animal: Instrutor de equitação; Auxiliar-guia; Tratador; Veterinário.

### Indicações da Equoterapia

Inúmeras deficiências e doenças podem ser tratadas com a Equoterapia, segundo UZUN(2005) estão relacionadas:

- Acidente vascular cerebral (AVC); Amputações; Autismo;
- Deficiência auditiva; Deficiência visual; Dificuldade de aprendizagem ou linguagem; Depressão; Doença de Parkinson;
- Epilepsia controlada; Esclerose múltipla; Hiperatividade; Lesão medular; Paralisia cerebral; Paraplegia; Síndrome de Down;
- Síndrome de Rett; Síndrome de West; Stress; Tetraplegia; Traumatismo craniano; dentre outras patologias.

### Equipamentos do Centro de Equoterapia

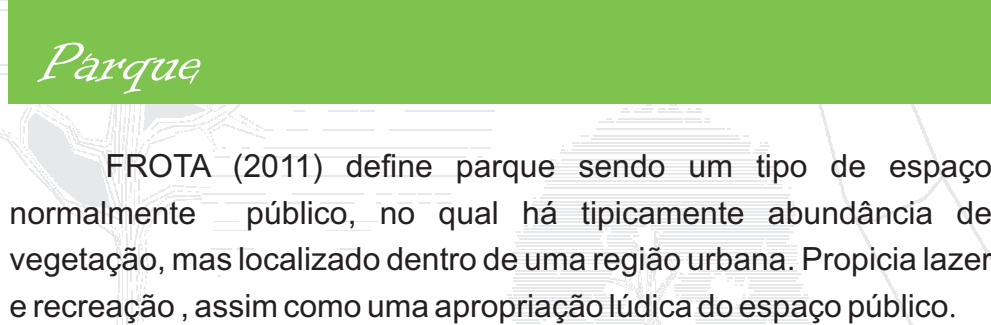
Para FREIRE (1999) a equoterapia deve ser praticada em um local que tenha contato com a natureza, transmitindo ao paciente a sensação de calma e tranquilidade a cada sessão.

O terreno não deve apresentar topografia irregular, sendo importante que apresente solo macio com areia, serragem, grama ou mesmo terra fofa, minimizando o impacto da pata do cavalo no chão. FREIRE (1999) lembra que é necessária a construção de um galpão fechado (picadeiro coberto) com as metragens estipulada pela ANDE- Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) de 20m x 40m para os dias chuvosos e de temperaturas muito baixas.

Na entrevista realizada com Carlos Alberto Nunes, proprietário do Centro de Equoterapia Nunes localizado em Unussanga, Carlos declarou que a ANDE- Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) exige para a prática da Equoterapia que o local tenha um picadeiro coberto (foto 1), um redondel (foto 2), uma pista ao ar livre (foto 3), sala de espera e sanitários adaptados para os cadeirantes. (fotos tiradas no local)



CAVALO CRIOLLO  
Fonte: <http://www.agromundo.com.br>



CREAÇÃO DE CAVALETOS  
Fonte: <http://equitacaoespecial.blogspot.com>

### Parque

FROTA (2011) define parque sendo um tipo de espaço normalmente público, no qual há tipicamente abundância de vegetação, mas localizado dentro de uma região urbana. Propicia lazer e recreação, assim como uma apropriação lúdica do espaço público.

Para JACOBS (2001), é necessário a utilização de 4 elementos para garantir vitalidade para o parque e para o entorno, são eles:

1. Complexidade: está ligada a diversificação de usos e de pessoas no entorno do parque. Está relacionada também à riqueza espacial criada por elementos como , visuais interessantes, perceptíveis variadas, agrupamentos de árvores, etc.
2. Centralidade: refere-se a um elemento espacial central, com hierarquia superior aos demais, para atuar como marco referencial na praça. Ele atua como polarizador dos usos e da legibilidade do espaço, sendo reconhecido como o centro da praça.
3. Insolação: é mais importante para os países frios, apesar de que mesmo no Brasil não é interessante que os parques sejam sombreados pelos edifícios vizinhos. Ao contrário, é desejado que os parques propiciem tanto boas áreas de sombra para o verão como áreas ensolaradas para os dias de inverno.
4. Delimitação espacial: os espaços abertos devem ser conformados pela implantação dos edifícios, e não serem simplesmente formar imensas áreas vazias sobre as quais os edifícios se localizam, como defendia o Modernismo.

O parque desenvolve o papel de:

- O parque como agente de planejamento urbano: KLIASS (1993) descreve que os parques urbanos têm o papel importante na elaboração e nos planos dos projetos urbanísticos, requalificando áreas da cidade problemáticas e suprimindo a falta de áreas de lazer e recreação, também contribuindo para o desenho paisagístico da cidade.
- O parque como agente de valorização fundiária: Para SILVA (2003), os espaços vazios quando não invadidos acabam tornando locais de depósito de lixo ou com muito mato, gerando perigo para o local e de certa forma feio e constrangedor para a comunidade. O parque valoriza essas áreas sub-utilizadas, pois evita esses problemas de ocupação irregular e torna o local nobre pela falta desse tipo de equipamento nas cidades.
- O parque como agente de preservação: Segundo SILVA (2003), os parques têm o papel fundamental para a preservação ambiental urbana, como regular a temperatura climática através da vegetação, a preservação da água, a despoluição do ar e a permeabilidade do solo que falta devido a grande urbanização.
- O parque como agente turístico: Para RIBEIRO e SILVEIRA (2006), os parques contribuem fortalecendo o turismo, auxiliando na economia do local. Áreas antes sub-utilizadas ou degradadas, através da implantação de um parque pode vir a gerar renda para o local através da atividade turística.
- O parque como agente de integração e socialização: O parque urbano desempenha muito bem a função de agente integrador e de socialização das pessoas na vida cotidiana, é nos parques que as pessoas se relacionam com mais proximidade, através das caminhadas e outras atividades físicas ou contemplativas, promovendo o encontro e contato direto entre pessoas. (SILVA, 2003)

## Problemática

O município de Criciúma atende na área da saúde pessoas da localidade e habitantes de outros municípios vizinhos. Segundo informações obtidas na Secretaria de Saúde de Criciúma através de uma entrevista realizada com a coordenadora de fisioterapia Cristiane, hoje a cidade dispõe de 7 fisioterapeutas que atuam na área de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Estando os profissionais atendendo nos respectivos lugares:

- 1 fisioterapeuta no CEREST, atendendo a medicina do trabalho;
- 2 fisioterapeutas no Posto de Saúde 24 horas da Boa Vista (Criciúma), atendendo crianças com patologias neurológicas;
- 1 fisioterapeuta na Secretaria de Saúde, coordenando (este não faz atendimento);
- 1 fisioterapeuta no Rio Maina;
- 1 fisioterapeuta no Posto de Saúde 24 horas na Próspera;
- 1 fisioterapeuta que faz atendimento há domicílio.

Sete fisioterapeutas para uma população de aproximadamente 190 mil habitantes, é um número muito baixo de profissionais atendendo à área da saúde. O tratamento com Equoterapia tem o papel de dar suporte à fisioterapia, mas em nossa estado há poucos centros de equoterapia filiados a ANDE-Brasil (Associação Nacional de Equoterapia), sendo apenas nove em Santa Catarina.

Em Criciúma não somente a fisioterapia não atende a demanda, mas também as áreas verdes públicas são poucas. Com a atividade mineradora no município muitas áreas foram degradadas virando vazios urbanos com depósito de rejeito piritoso.

Hoje temos a Praça Nereu Ramos, Praça do Congresso, Paço Municipal e Parque das Nações que cumprem o papel de áreas verdes públicas de integração e lazer das pessoas.



## Justificativa da Proposta

O tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho é, portanto um Centro de Equoterapia, Haras e Parque Urbano, com a função social direcionada à área da saúde (terapia) e lazer destinado ao atendimento de pessoas com deficiência e integração da comunidade local ao equipamento.

A Equoterapia auxilia no tratamento da fisioterapia e Criciúma não apresenta um Centro de Equoterapia filiado a ANDE- Brasil, o centro filiado mais próximo fica no município de Unussanga aproximadamente 30 Km do centro de Criciúma, o local tem pouca acessibilidade e sem transporte coletivo há menos de 3 Km, sendo inacessível a população de baixa renda, com todos esses levantamentos podemos concluir que o projeto é de extrema importância para a cidade.

Sabendo que pessoas com deficiência frequentarão a equoterapia foi pensado em uma área do Parque com um jardim sensorial onde apresentará plantas aromáticas, coloridas e com texturas que auxiliarão pessoas deficientes estimulando os 5 sentidos.

As pesquisas mostram que a maioria dos Centros de Equoterapia estão instalados em alguns Haras, é importante destacar esta relação. No terreno existe uma cancha de corrida de cavalo que funciona desde 1997, no projeto será mantida a cancha sabendo que a população local se apropria do equipamento, como uma forma de reforçar a integração da comunidade local ao projeto e preservar a história e costumes locais, também considerando que no município de Criciúma há falta de parques, praças e espaços públicos, o parque de certa forma suprirá parte deste déficit e deve integrar as pessoas ao local.

O equipamento da Equoterapia e Haras funcionará como uma entidade particular, o Haras terá aluguéis de baias e aulas de montaria para as pessoas que praticam equitação, assim se auto-sustentando, e a Equoterapia como a maioria dos Centros de Equoterapia apresentará um projeto de adotar uma pessoa, onde empresas e pessoas que queiram realizar doações pagam o tratamento de pessoas carentes assim descontando no imposto de renda conforme doação e as pessoas com condições financeiras pagam seu próprio tratamento, desta forma a qualidade do tratamento não será comprometida por falta de verba como acontece em instituições mantidas pelo governo.

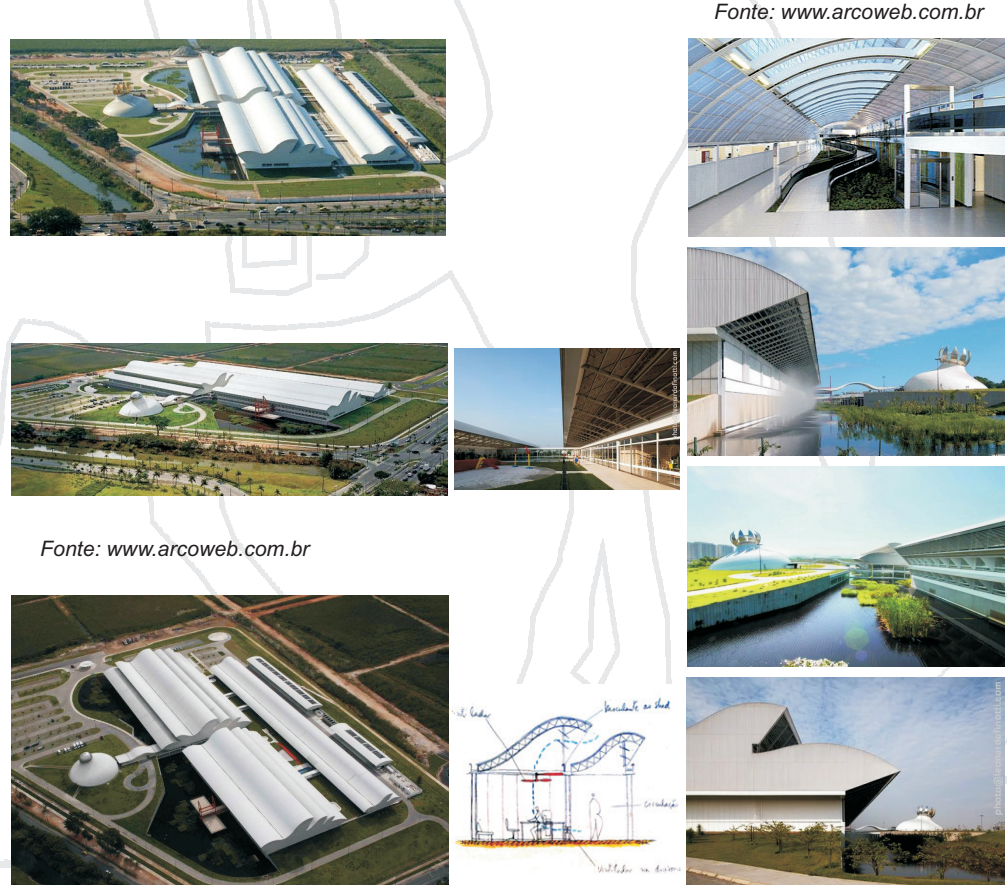
# REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

### Hospital Rede Sarah - Rio

A rede de hospitais Sarah Kubitschek é um ótimo exemplo de ambientes pensados e desenvolvidos para atender a reabilitação de pessoas com deficiência. Apesar de toda a Rede Sarah atender bem essa função, o projeto Sarah Rio é ideal para servir de referencial auxiliando o desenvolvimento de meu projeto sobre o centro de equoterapia. Em seus projetos João da Gama Filgueiras Lima, o Lelé se apropria bem do conforto e demonstra toda a sua preocupação com os pacientes, propiciando bem estar. ([www.arcweb.com.br](http://www.arcweb.com.br), acesso em 17/04/2011).

Neste projeto o arquiteto tira partido da água, ventilação e iluminação natural para desenvolver os edifícios.

Fonte: [www.arcweb.com.br](http://www.arcweb.com.br)

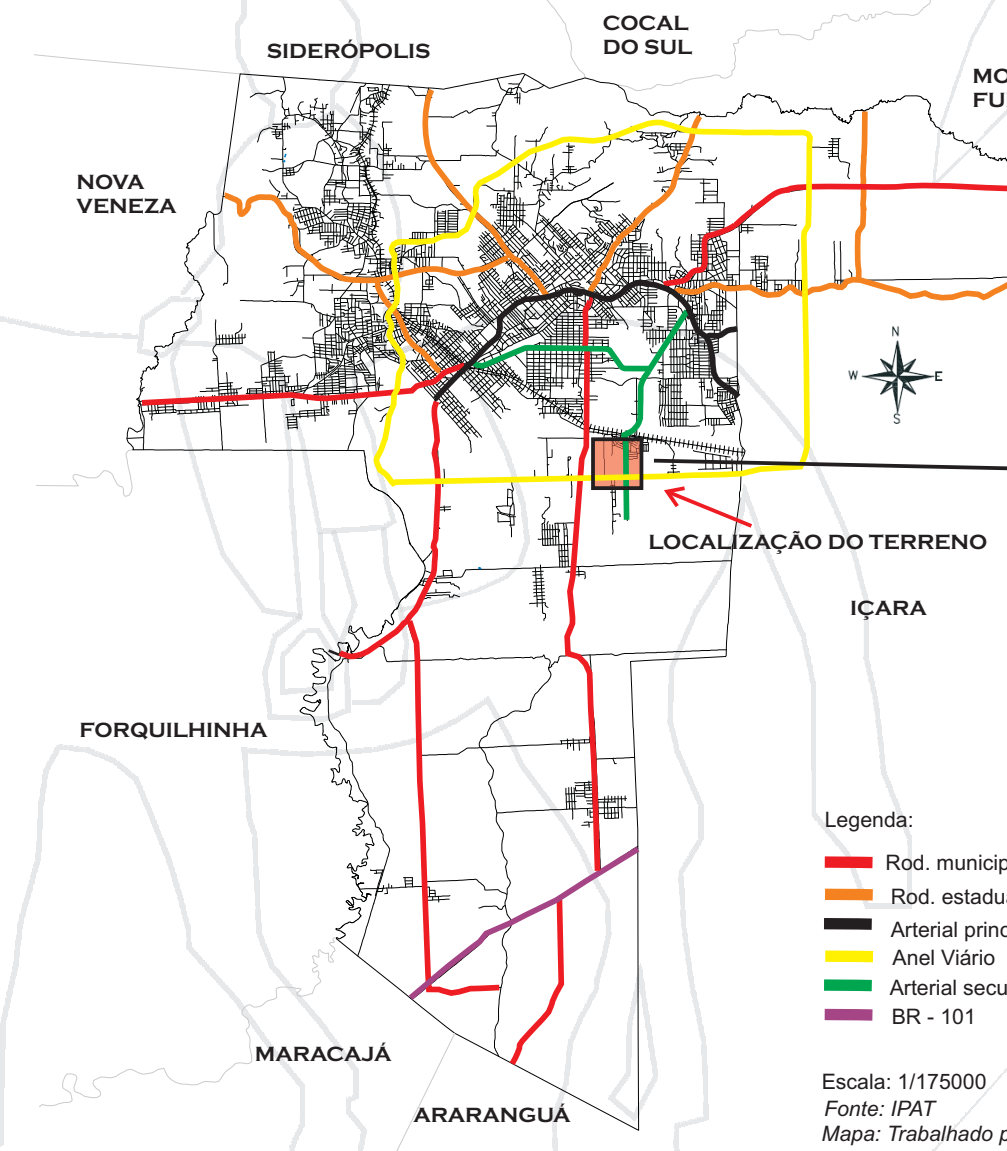


## PARTIDO GERAL

### Justificativa do Recorte - Criciúma

Comentando sobre a escolha do terreno, a área é resultante da degradação ambiental causada pela mineração, o município tinha a intenção de recuperar a área, o que não deu muito certo tomando um local de ocupação irregular. O terreno onde será desenvolvido o projeto hoje é uma área vazia, mas propicia ao crescimento desta ocupação desordenada e irregular, o local hoje é pouco valorizado, o projeto deve barrar a expansão e deve revitalizar e valorizar a área.

Além de evitar mais ocupação irregular no local o projeto deve atender em parte a falta de áreas verdes e públicas com o projeto do parque.



Para a escolha do recorte foram avaliados vários itens como pontos de atendimento de fisioterapia, acessibilidade no sistema viário e transporte coletivo e qualidade das águas superficiais.

Cortado por vias importantes, entre elas a Rodovia Luiz Rosso e o Anel Viário, no trecho da Rodovia Antônio Darós e Alexandre Beloli, permitindo uma maior acessibilidade das pessoas.

### Haras Polana - Campos do Jordão

O Haras Polana, localizado em Campos do Jordão em São Paulo foi projetado pelo arquiteto Mauro Munhoz, desenvolvido no ano de 2001, com uma área total de 2.260 m² concluído em 2004.

Munhoz buscou diferenciação em seu projeto destinado a criação de cavalos unindo tecnologia e rusticidade, a mesma linguagem que busco para desenvolver o projeto do Centro de Equoterapia e Haras. ([www.arcweb.com.br](http://www.arcweb.com.br), acesso em 18/04/2011).

Assim como um Centro de Equoterapia e o Haras alojam os cavalos em seus devidos aposentos, em meu projeto preciso desenvolver baias próprias, confortáveis e seguras para os cavalos, pois no tratamento da Equoterapia os animais não podem se estressarem para não transmitir ao praticante suas sensações.

Em meio a natureza, a tecnologia se faz presente, no piso por exemplo, que é composto de borracha na circulação coberta, para melhor conforto dos animais diminuindo o atrito dos cascos com o chão.



Fonte: [www.arcweb.com.br](http://www.arcweb.com.br)

A história do terreno está relacionada diretamente com a problemática urbana do município de Criciúma causada pela degradação ambiental e ocupações de loteamentos irregulares provenientes da atividade de mineração do carvão que alavancou a economia de Criciúma tornando-a pólo regional, mas a extração do minério deixou muitas marcas na cidade.

Segundo VIEIRA (2001), a extinta Carbonífera Próspera S/A era proprietária desta área.

Esta região da cidade durante muito tempo foi minerada e serviu de depósito de rejeito de carvão. Na década de 1980 Criciúma apresentou uma grande problemática urbana na questão social e ambiental. O problema social ocorreu devido a explosão demográfica e falta de infra-estrutura, Criciúma nos anos 80 já possuía uma taxa de urbanização superior a 87%. Já o problema ambiental reflete o papel que a indústria carbonífera desempenhou na modificação da natureza, degradando recursos naturais, contaminando o solo e poluindo os rios. No final da década de 80 e início de 90 o declínio na extração do mineral ocasionou desemprego que da mesma maneira da explosão demográfica contribuíram para o surgimento dos assentamentos irregulares.

## Diretrizes do Partido

**Desenho Universal.** por se tratar de um projeto que atenderá a diversidade humana, deve apresentar acessibilidade e igualdade para todos.

**Sustentabilidade.** pensando no meio ambiente, utilizando recursos disponíveis no próprio local e renováveis, tirando partido da água, da insolação, ventilação e outros condicionantes naturais.

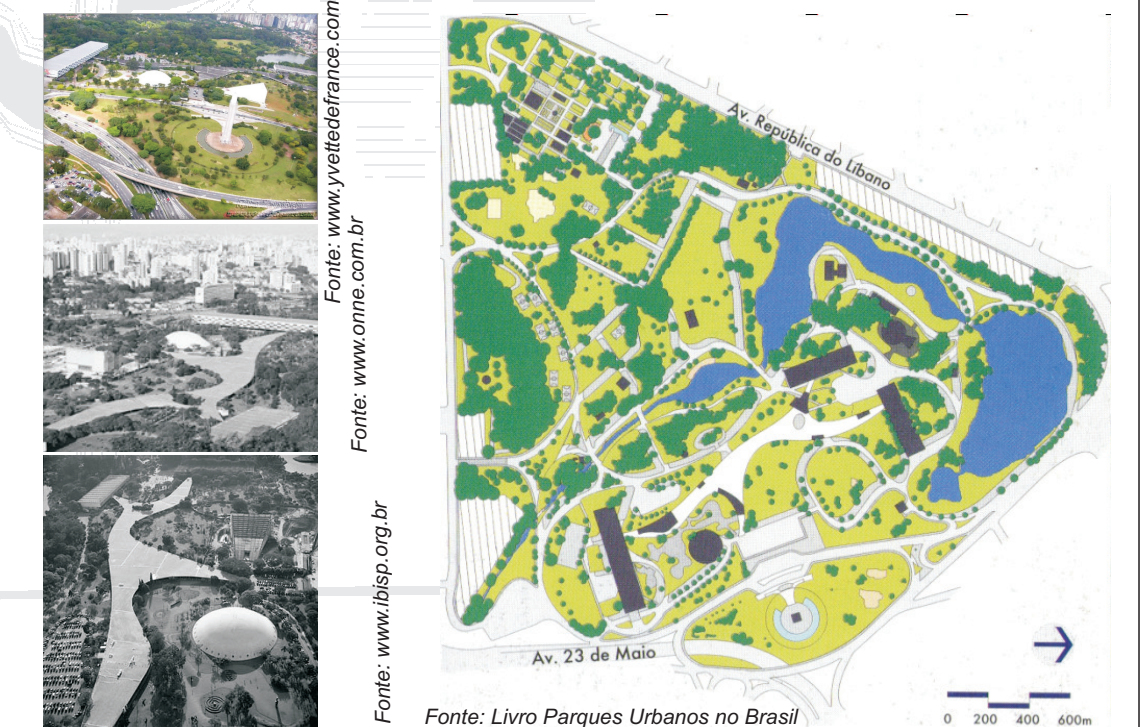
**Conforto.** proporcionando bem estar as pessoas que frequentam o espaço considerando que o local visa a reabilitação dos pacientes, e espaços de convivência, tanto no Parque quanto na Equoterapia e no Haras.

## Parque Ibirapuera

Segundo MACEDO e SAKATA (2002), o projeto do parque foi desenvolvido por um grupo liderado por Oscar Niemeyer, onde o parque contempla uma série de edificações com uso cultural, integrados por uma marquise.

Inaugurado em 1954 na comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o parque desenvolve as atividades de contemplação, recreação infantil, esporte, eventos culturais e feiras. Seu conjunto desenvolvido com parâmetros do modernismo, são vistos no traçado dos caminhos, na articulação dos ambientes, na diversidade das atividades, uso de vegetação nativa e tropical e no desenho dos edifícios. O parque foi inserido dentro de um tecido urbano existente, analisado e estudado para uma escolha adequada da implantação da entrada principal, inserção dos equipamentos e repasseamento do córrego do Sapateiro com a formação dos lagos sinuosos.

Neste referencial fica evidentemente claro que as marquises que interligam os edifícios reforçam a ideia de integração e conforto, condicionantes que busco para o desenvolvimento do Centro de Equoterapia, assim penso em inserir ao projeto marquises, mas não em concreto, busco materiais alternativos visando a sustentabilidade.



Fonte: Livro Parques Urbanos no Brasil